

Investigadores portugueses lideram projeto europeu sobre baldios

 techitt.com/investigadores-portugueses-lideram-projeto-europeu-baldios/

16/02/2017

Autor:

Agência Lusa

O Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra lidera um projeto internacional que visa divulgar aos europeus as terras comunitárias de Portugal, Galiza e Itália, disse nesta quinta-feira à agência Lusa a sua coordenadora.

A investigadora Rita Serra explicou que o [COMUNIX – Participação Ativa de Jovens na Governação de Áreas Comunitárias](#) “é um projeto europeu” financiado pelo programa europeu Erasmus + e “resulta duma parceria transnacional”.

Além do CES, entidade coordenadora, a iniciativa envolve a cooperativa cultural Trespés, da Galiza (Espanha), e a Partecipanza Agraria de Nonantola, uma instituição de propriedade coletiva de Itália, contando ainda com a “participação ativa” dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho, concelho da Lousã, e a galega Mancomunidade de Montes Veciñais en Man Común, de Pontevedra.

“Os territórios coletivos destes três países da Europa partilham o mesmo problema intergeracional. Os mais jovens desconhecem a sua existência e a importância que as terras comuns podem ter hoje para o bem-estar das populações locais, para a gestão sustentável dos recursos naturais e para as práticas da democracia e cidadania”, salientou Rita Serra.

Por toda a Europa, “existem lugares com terras comuns cujo futuro depende do envolvimento das gerações mais jovens, para se manterem vivos e fazerem frente a contextos ambientais e socioeconómicos adversos”.

Os territórios comunitários de Portugal são os baldios, que existem principalmente nas serras do Centro e Norte.

“Na Galiza, os baldios são designados ‘montes veciñais en man común’ e partilham uma história muito próxima à nossa”, acrescentou Rita Serra.

Contudo, segundo a investigadora do CES, “para quem vive em meios urbanos e não está familiarizado com as lutas dos povos serranos para a devolução das terras comuns, os baldios são sinónimo de terras abandonadas e inúteis”.

O desenvolvimento do COMUNIX vai passar pela criação, em agosto, de duas “escolas comunitárias para jovens” dos 18 aos 30 anos, que funcionarão nos Baldios de Vilarinho, na Lousã, e na Mancomunidade de Montes Veciñais en Man Común, em Pontevedra.

“Durante duas semanas, os jovens de distintos lugares de Portugal, Galiza e Itália poderão vivenciar as potencialidades e desafios de governar em comum os territórios, procurando reverter a degradação ambiental, potenciar o desenvolvimento local e contribuir para o bem-estar e florescimento das populações locais, tendo em conta valores fundamentais como a democracia e a justiça social”, afirmou a coordenadora do projeto europeu.

Rita Serra e Giovanni Allegretti são os investigadores do CES que dinamizam esta iniciativa, que decorrerá ao longo de todo o ano.

No dia 4, realizou-se o lançamento do projeto com a organização do seminário internacional “Sementes do Futuro”, em Nonantola (Itália), tendo como instituição anfitriã a Partecipanza Agraria de Nonantola.

Além da edição de “um manual para a criação, implementação e avaliação de escolas comunitárias”, os parceiros apostam numa “ativa troca de experiências entre os diversos países, a fim de que se possam fortalecer redes europeias para a defesa e promoção de outras formas de proceder e viver em comum”.